

Delfim adia sua viagem para os EUA

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O ministro do Planejamento, Delfim Netto, adiou para a próxima terça-feira sua viagem aos Estados Unidos e à Europa, para permitir que o ministro da Fazenda, Ernane Galvães, e o presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, iniciem, amanhã, as negociações formais com o comitê de bancos relativas à fase três do processo de refinanciamento da dívida externa brasileira.

Ao dar a informação, ontem, uma fonte oficial da Seplan disse que Delfim manteve seu programa original que inclui encontros com autoridades do FMI, do Banco Mundial e do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, em Washington, e com banqueiros, em Nova York e Londres, mas preferiu que o ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central iniciem as conversas. Ele ficará, desse modo, como uma espécie de instância superior de consulta, caso isso seja necessário.

De qualquer forma, Delfim considera útil conversar com banqueiros e representantes de instituições oficiais de crédito, para reafirmar o propósito brasileiro de promover uma renegociação multianual de sua dívida, basicamente seguindo os passos do México e da Venezuela. Ele pretende também analisar as tendências do mercado financeiro internacional nos próximos meses, sobretudo do comportamento da taxa de juros e da economia norte-americana em 1985, fatores-chaves para o sucesso do programa de ajuste externo que o governo brasileiro pretende desenvolver no próximo ano, sobretudo a obtenção de um superávit comercial em torno de US\$ 12 bilhões.

O informante da Seplan negou que o adiamento da viagem do ministro do Planejamento tenha alguma relação com eventuais negociações políticas das quais ele estaria participando, com o propósito de encontrar uma solução alternativa ao quadro sucessório atual. Segundo o informante, o ministro do Planejamento não se envolve nessas questões, e sua preocupação fundamental refere-se a estratégia de ajuste da economia nacional.